

TREINAMENTO EM FERTILIDADE DO SOLO

Durante os dias 14 e 15 de julho, toda a equipe técnica da Impar esteve reunida em Goiânia para um treinamento sobre química, fertilidade do solo e adubação das culturas. Nesta ocasião, três profissionais estiveram reunidos com nossa equipe, sendo eles os professores da ESALQ/USP Prof. Godofredo Vitti e Prof. Rafael Otto, e o pesquisador Rodrigo Almeida, da Embrapa Palmas/TO.

Na oportunidade, abordamos diversos temas como a importância da correção do solo nas diferentes camadas do solo em profundidade, uso de gesso e seus benefícios, manejo de Fósforo e Potássio nos diferentes tipos de solo, alternativas de fontes de macro e micronutrientes, manejo de adubação, rotação de culturas e os efeitos na disponibilidade de nutrientes do solo.

Um dos grandes objetivos da Impar a partir desta safra é melhor entender o manejo das plantas para suportar situações de estresses (estresse hídrico, excesso de chuva, falta de luminosidade, altas temperaturas, etc...). Para este melhor entendimento, um dos pilares é o estudo do solo, fertilidade, adubação e como potencializar o melhor uso do solo e traduzi-lo em produtividade.

Nosso próximo passo será um treinamento sobre fisiologia da planta e as relações entre planta x solo x clima.



Thiago Lago, Eder Magi, Thiago Turozi, Solano Colodel, Prof Vitti, Raphael Abe, Prof Otto e Felipe Saud

Equipe IMPAR com os Profs. Vitti e Rafael Otto.

Texto: Raphael Gregolin Abe

SIMPÓSIO DESAFIOS DA FERTILIDADE DO SOLO NA REGIÃO DO CERRADO

Entre os dias 16 a 18 de julho, aconteceu o Simpósio Desafios da Fertilidade do Solo na Região do Cerrado em Goiânia.

A Impar foi convidada a ministrar uma palestra sobre o tema “Desafios da fertilidade do solo em novas fronteiras agrícolas”, que foi apresentada pelo eng. agro. Raphael Abe.



Durante a palestra, foram apresentados as condições de solo e clima encontradas nas regiões de fronteira agrícola, sendo uma combinação de fatores (tipo de solo, teor de argila x areia, altitude, temperatura, precipitação) decisiva para o sucesso da fazenda.

Diante das condições encontradas em cada fazenda em região de fronteira agrícola, foram apresentadas idéias, propostas de manejo, as dificuldades quanto a disponibilidade de mão de obra qualificada e comprometida, desafios operacionais em realizar o trabalho da melhor maneira possível em condições adversas e muitas vezes com tempo disponível reduzido.

Uma grande importância foi dada a parte de interação da fertilidade do solo X desenvolvimento do sistema radicular X produtividade X balanço hídrico da cultura.

Começamos a observar esta interação em 2008, a partir de trabalhos em sistema irrigado em várzea no Tocantins, onde mesmo com a fertilidade do solo em níveis aquém do ideal e desejado, as produtividades obtidas eram muito boas para a época utilizando materiais genéticos adaptados para tal situação. Isto era possível, pois o sistema de irrigação através de canais propicia uma disponibilidade de água contínua para a demanda da planta, favorecendo as raízes das plantas a utilizarem esta fertilidade limitada. Começamos então a investigar as situações de sequeiro, e pudemos observar e constatar que a fertilidade do solo estava confinada nas camadas superficiais do solo principalmente (0-10 cm) e obviamente as raízes das plantas estavam nesta zona de conforto.

SIMPÓSIO DESAFIOS DA FERTILIDADE DO SOLO NA REGIÃO DO CERRADO

Fizemos muitas trincheiras e constatávamos sistemas radiculares pouco desenvolvidos em profundidade, e o resultado disto eram lavouras afetadas por curtos veranicos. A partir disto, iniciamos os trabalhos para correção do solo em profundidade, o que comumente chamamos de correção do perfil do solo. Vários métodos e formas foram testados em cada fazenda, cada qual adaptado a cada situação e objetivo de curto e/ou médio prazo. Um ponto muito importante para tal correção de perfil é a rotação de culturas, uso de gramíneas com alto potencial de produção de matéria seca e sistema radicular agressivo. Somos extremamente favoráveis e apoiadores ao sistema plantio direto, preferencialmente com perfil de solo bem corrigido.

Depois do perfil corrigido, foi abordado a relação de disponibilidade hídrica e resposta em produtividade das culturas. As altas produtividades são obtidas, normalmente, sempre que o perfil está corrigido e o clima é favorável. Em situações de falta de chuva, o bom perfil de solo ajuda a planta a suportar as adversidades, não reduzindo drasticamente a produtividade.

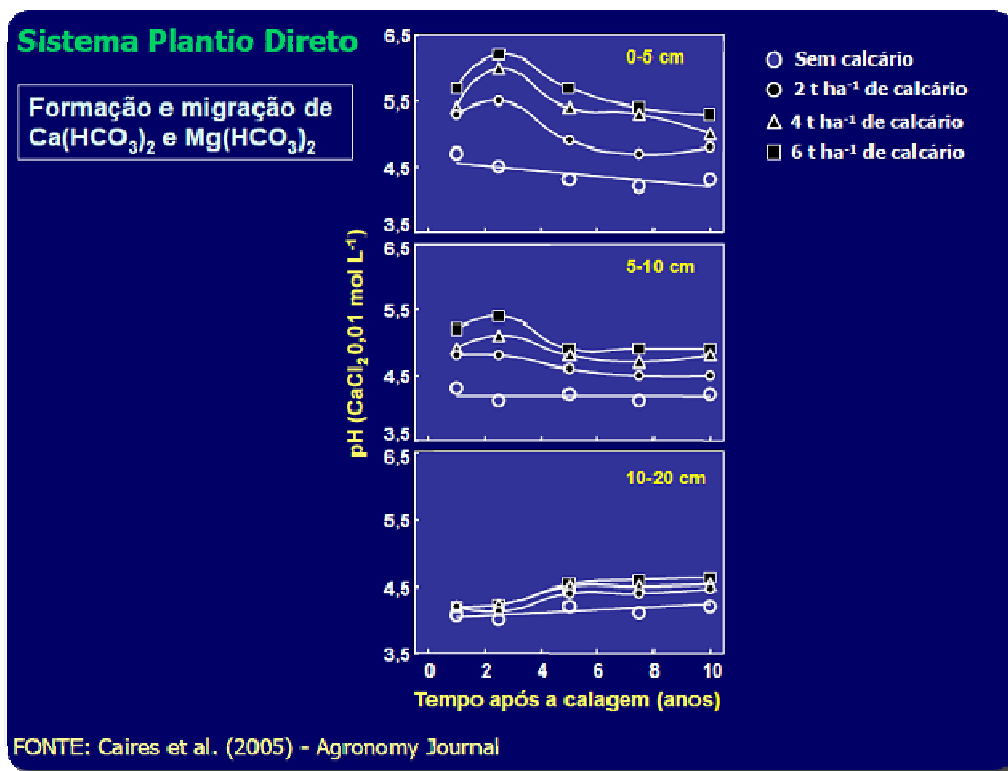
Este foi um resumo do que foi apresentado em 1 hora. Todas as palestras estão disponíveis para download grátis no site: www.simposiocerrado.com

Vale a pena baixar essas palestras, utilizem essas informações, bom estudo e boa leitura.

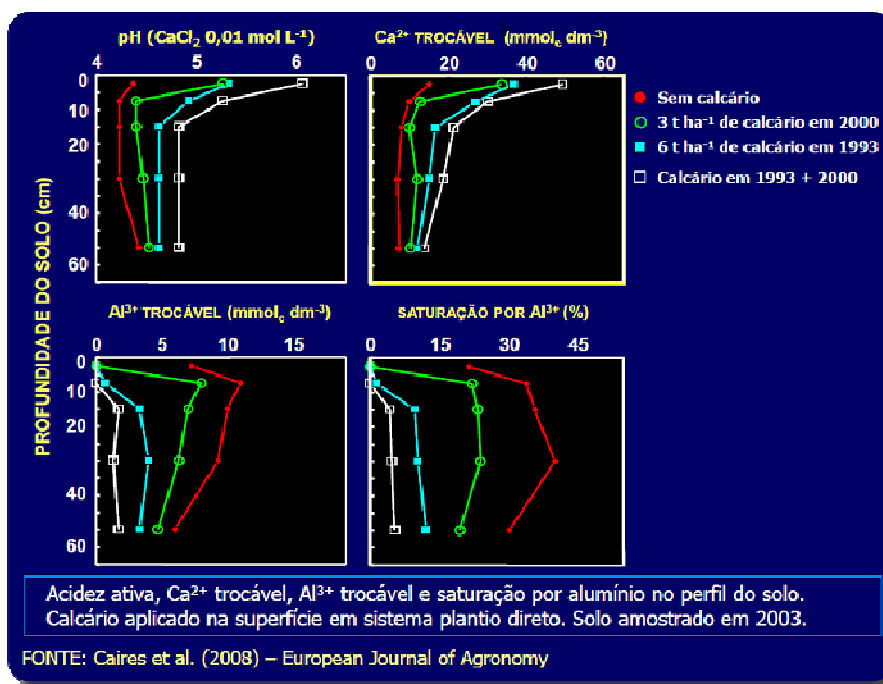
Texto: Raphael Gregolin Abe

CALAGEM SUPERFICIAL EM SISTEMA DE PLANTIO DIRETO

No sistema plantio direto, o corretivo da acidez do solo é aplicado na superfície, sem incorporação. Como os materiais corretivos da acidez utilizados na agricultura são pouco solúveis, e os produtos da reação do calcário com o solo têm mobilidade limitada, a ação da calagem, nesse caso, pode ser restrita às camadas superficiais do solo (CAIRES et al. 1998). Isso porque enquanto existirem cátions ácidos, a reação de neutralização da acidez ficará limitada à camada superficial, retardando o efeito em subsuperfície. Mello et al. (2003) verificaram que a calagem na superfície em plantio direto, após 12 meses, proporcionou correção da acidez das camadas superficiais do solo (0-5 e 5-10 cm), independentemente da granulometria do corretivo. Apesar de os efeitos da calagem superficial na correção da acidez do solo serem mais pronunciados nas camadas superficiais (CAIRES et al., 1998; PÖTTKER & BEN, 1998), vários trabalhos demonstraram que a aplicação superficial de calcário em sistema plantio direto apresentou eficiência também na correção da acidez de camadas mais profundas.



CALAGEM SUPERFICIAL EM SISTEMA DE PLANTIO DIRETO



A necessidade de calagem em sistemas de plantio direto em superfície deve ser orientada através de análise de solo na camada de 0-20 cm, e calculada para elevação da saturação de bases para 70%, e aplicada de forma única em maiores doses preferencialmente, mas podendo-se parcelar em até 3 anos.

Além desses padrões para orientação da tomada de decisão quanto à aplicação de calcário em superfície, devemos ressaltar a necessidade da avaliação de outros requisitos decisórios: teores críticos de nutrientes no solo, em especial Ca e Mg, e em profundidade, presença de alumínio tóxico as plantas nas camadas mais profundas (20-40 cm) o que levaria a necessidade de uma correção em profundidade e preparo de solo, presença de compactação ou adensamento do solos, etc. Esses fatores se tornam mais importantes em áreas com riscos de déficit hídrico, que exige uma correção do perfil do solo em profundidade e com qualidade visando minimizar os impactos de períodos de restrição hídrica.

Texto: Felipe Saud

O CARPINTEIRO - TEXTO MOTIVACIONAL

Segue abaixo texto motivacional para você e sua equipe encontrarem inspiração para alcançar o sucesso.

O carpinteiro

Um velho carpinteiro estava para se aposentar. Contou a seu chefe os planos de largar o serviço de carpintaria e de construção de casas para viver uma vida mais calma com sua família.

Claro que sentiria falta do pagamento mensal, mas necessitava da aposentadoria.

O dono da empresa sentiu em saber que perderia um dos seus melhores empregados e pediu a ele que construísse uma casa como um favor especial. O carpinteiro consentiu, mas com o tempo, era fácil ver que seus pensamentos e coração não estavam no trabalho. Ele não se empenhou no serviço e utilizou mão de obra e matéria prima de qualidade inferior.

Foi uma maneira lamentável de encerrar sua carreira.

Quando o carpinteiro terminou o trabalho, o construtor veio inspecionar a casa e entregou a chave da porta ao carpinteiro e disse:

- Esta é a sua casa, é meu presente para você!

Que choque! Que vergonha! Se ele soubesse que estava construindo sua própria casa, teria feito completamente diferente, não teria sido tão relaxado.

Agora iria morar numa casa feita de qualquer maneira.

O CARPINTEIRO - TEXTO MOTIVACIONAL

Assim acontece conosco. Construimos nossas vidas de maneira distraída, reagindo mais que agindo, desejando colocar menos do que o melhor.

Nos assuntos importantes não empenhamos nosso melhor esforço. Então, em choque, olhamos para a situação que criamos e vemos que estamos morando na casa que construímos. Se soubéssemos disso, teríamos feito diferente.

Pense em você como um carpinteiro, pense sobre sua casa. Cada dia você martela um prego novo, coloca uma armação ou levanta uma parede. Construa sabiamente.

É a única vida que você construirá. Mesmo que tenha somente mais um dia de vida, esse dia merece ser vivido graciosamente e com dignidade.

Na placa da parede, está escrito: A vida é um projeto de faça você mesmo!

Sua vida de hoje é o resultado de suas atitudes e escolhas feitas no passado. Sua vida de amanhã será o resultado das atitudes e escolhas que você fizer hoje.

Produzindo Alimentos e Saúde

Berinjela Recheada com Proteína de Soja



Ingredientes

- 1 xícara de proteína de soja granulada
- 1 caldo de legumes
- 1 1/2 xícara de água fervente
- 1 colher (chá) de suco de limão
- 2 berinjelas médias cortadas ao meio e cozidas
- 1 colher de azeite
- 1 cebola média picada
- 1 alho picado
- 2 tomates picados
- Sal, pimenta, orégano e manjerição picado a gosto.

Modo de Preparo

Em uma tigela, coloque a proteína de soja e cubra com o caldo dissolvido na água e o suco de limão. Reserve por duas horas. Escorra e reserve. Com cuidado, retire o miolo das berinjelas e reserve as cascas. Aqueça o azeite doure a cebola e o alho. Junte o tomate e o miolo das berinjelas, tempere com sal e pimenta. Adicione o orégano e o manjerição. Recheie as cascas reservadas e coloque-as em uma assadeira. Polvilhe o queijo e leve ao forno, preaquecido em temperatura média, por 15 minutos ou até o queijo derreter. Sirva.



AGRO EVENTOS SETEMBRO/2014

Evento	Local	Data
XXIX Congresso Brasileiro da Ciência das Plantas Daninhas	Gramado - RS	01
Curso de Armazenamento de Grãos	Viçosa - MG	09
III Simpósio sobre tecnologias no cultivo do cafeeiro	São Paulo - SP	10
VI Simpósio Brasileiro de Citricultura	São Paulo - SP	23 e 24

"Vencer é a própria capacidade de resistir."

Maximiano Campos

EQUIPE IMPAR

(77) 3628-2426

impar@imparag.com.br

www.imparag.com.br